

Mês de Setembro: Mês de Significativas Volatilidades

Vejam algumas reportagens colhidas ao longo do mês de setembro de 2021 que ficou marcado por “idas e vindas” políticas, que trouxeram as significativas volatilidades nos mercados e que utilizamos no título desta carta mensal:

PANORAMA POLÍTICO

Dia 08 de Setembro, após as manifestações do dia da Independência, comemorado no dia 07, tivemos um dos fatos de maior importância na história recente do Brasil e as seguintes reações em diversos setores e segmentos, conforme podemos observar nas manchetes da mídia especializada:

Finanças

Tensão política faz Bolsa perder marca de 115 mil pontos e dólar bate R\$ 5,30

A escalada na crise institucional provocada pelo discurso inflamado do presidente da República merece acompanhamento dos agentes financeiros assim como a cena externa

- Crise institucional ameaça investimentos e crédito, dizem executivos de bancos
- Medida de risco-país tem leve alta

Com a escalada da crise política no país, as empresas de capital aberto da bolsa de valores brasileira, a B3, desvalorizaram R\$ 195,3 bilhões em valor de mercado na quarta-feira (dia 8), em um levantamento realizado pela provedora de informações financeiras Economatica.

Crise institucional ameaça investimentos e crédito, dizem executivos de bancos

A dúvida é sobre o capital de longo prazo e produtivo, que não combina com insegurança jurídica

O Ibovespa fechou dia 8 de setembro em queda de 3,78%, a 113.412 pontos, maior queda em 6 meses, – menor patamar desde 25 de março, após uma sessão pautada pela crise político-institucional que se intensificou após as manifestações do Dia da Independência. Protestos pontuais de caminhoneiros em Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo, alguns com bloqueios do tráfego das rodovias, também agitaram o mercado que ainda tem lembranças da última “greve dos caminhoneiros” onde houve paralisação de rodovias e relativo desabastecimento de produtos e reflexos de elevação na inflação.

Dólar também reflete piora do clima político, se valoriza 2,93 % frente ao Real e encerrou o dia 8 cotado a R\$ 5,3276 nesta data.

Já no dia 9 de setembro os mercados e o Brasil tiveram um novo dado, oferecido pelo Presidente da República, a sua “Declaração a Nação” o que contou com a colaboração do ex-Presidente Temer e que, a princípio, foi, ceticamente, recebido por alguns políticos e partidos como um alívio as tensões políticas listadas em nossas cartas econômicas anteriores e nos dias iniciais anteriores do mês de setembro, igualmente listados aqui acima.

Entretanto, outros reflexos também foram percebidos nos indicadores econômicos:

Juros futuros avançam com tensão política

A piora da percepção de risco dos investidores ficou mais visível pela performance das taxas futuras de médio e longo prazo, que saltaram cerca de 20 pontos-base (0,20 ponto percentual)

Esta consequência especificamente oferece oportunidade de investimento em fundos de renda fixa IMA-B e IMA-B 5+ e na aquisição de Títulos Públicos Federais de mais longos vencimentos.

Observe abaixo os preços unitários (PU) destes títulos públicos e suas respectivas taxas indicativas de rentabilidade. Em azul os vencimentos de NTN-B que compõem as carteiras dos Fundos IMA-B5+:

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										09/Set/2021
Papel IPCA					NTN-B	Taxa (% a.a.)/252				
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,6700	2,6353	2,6353	3.757,615696	1,9362	3,3213	2,2587	3,6452
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,7450	3,7166	3,7166	3.856,695178	3,1760	4,5686	3,3468	4,7397
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,7569	3,7291	3,7447	3.832,711912	3,1923	4,5731	3,3907	4,7719
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3161	4,2778	4,3072	3.813,088579	3,9576	5,3592	3,9322	5,3340
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,4507	4,4075	4,4284	3.891,636409	4,1111	5,5209	4,0197	5,4299
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,5915	4,5576	4,5692	3.870,661497	4,2233	5,5844	4,1430	5,5048
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,6691	4,6459	4,6550	3.930,385316	4,3394	5,5645	4,2440	5,4701
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,7150	4,6782	4,6963	3.986,773785	4,4131	5,5146	4,3091	5,4113
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,7476	4,7117	4,7305	4.158,384389	4,4604	5,4191	4,3506	5,3098
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,8377	4,8038	4,8266	4.168,466735	4,5599	5,5253	4,4515	5,4170
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,8633	4,8258	4,8515	4.282,010295	4,5801	5,5161	4,4792	5,4150
760199	15/07/2000	15/08/2050	4,8872	4,8330	4,8550	4.287,423879	4,5955	5,5108	4,4847	5,3993
760199	15/07/2000	15/05/2055	4,9119	4,8506	4,8763	4.371,425258	4,6164	5,5188	4,5074	5,4090

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										28/Set/2021
Papel IPCA					NTN-B	Taxa (% a.a.)/252				
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,4525	2,4273	2,4400	3.794,903889	2,0510	2,7932	2,0432	2,7872
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,6550	3,6266	3,6395	3.786,361538	3,3730	4,0034	3,3934	4,0244
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,6524	3,6282	3,6400	3.872,527705	3,3689	4,0024	3,3891	4,0224
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3076	4,2862	4,3000	3.848,517661	3,9783	4,6034	4,0113	4,6364
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,4761	4,4514	4,4626	3.923,137935	4,1534	4,7591	4,1748	4,7805
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,6290	4,6056	4,6152	3.899,040090	4,3083	4,9006	4,3204	4,9127
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,7874	4,7648	4,7754	3.940,731154	4,4804	5,0381	4,5006	5,0584
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,8527	4,8272	4,8400	3.985,111139	4,5737	5,0887	4,5906	5,1057
760199	15/07/2000	15/05/2035	4,8874	4,8611	4,8731	4.142,817211	4,6501	5,0934	4,6667	5,1101
760199	15/07/2000	15/08/2040	4,9758	4,9297	4,9500	4.148,586499	4,7509	5,1529	4,7684	5,1704
760199	15/07/2000	15/05/2045	4,9856	4,9529	4,9700	4.256,992047	4,7713	5,1517	4,8013	5,1817
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,0031	4,9775	4,9900	4.244,487654	4,8003	5,1656	4,8303	5,1956
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,0405	5,0105	5,0277	4.312,413066	4,8358	5,1918	4,8734	5,2295

INFLAÇÃO

A inflação oficial brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 0,87% em agosto, após marcar 0,96% em julho. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto de 2020, o IPCA teve alta de 0,36%. É a maior taxa para o mês de agosto desde 2000 com o valor de 1,31%.

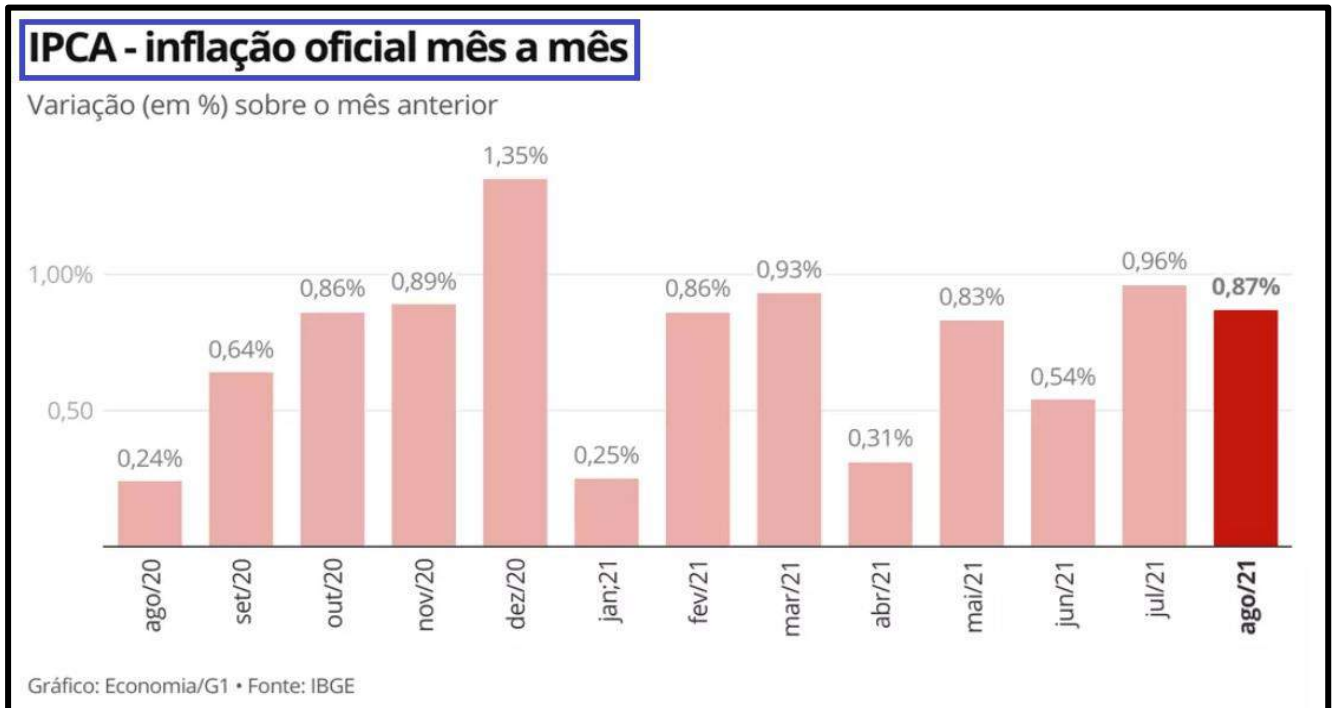
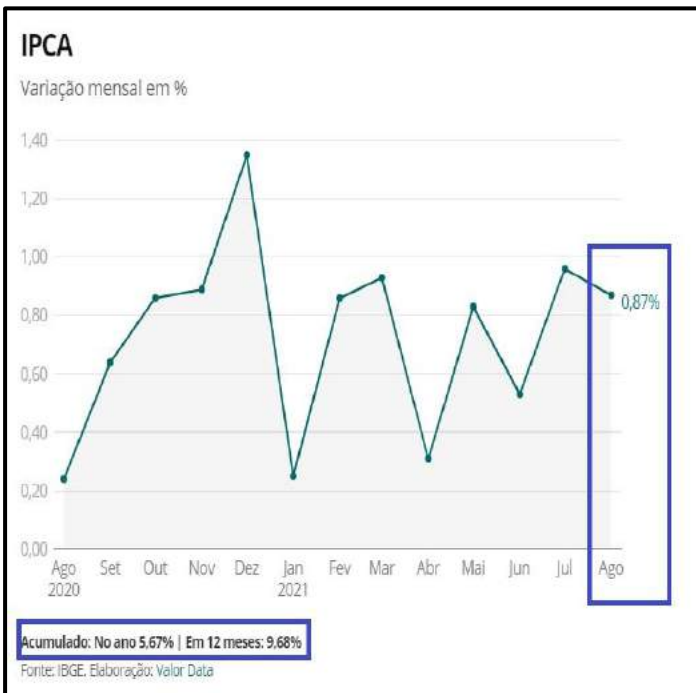
A maior contribuição individual para a inflação de agosto veio de gasolina, com impacto de 0,17 ponto percentual e alta de 2,80% no mês.

Análise: IPCA de agosto é coleção de notícias ruins sobre a inflação

A persistência das pressões inflacionárias é um dos principais fatores que explicam a queda da popularidade do presidente Jair Bolsonaro

- **IPCA é o maior para agosto em 21 anos e inflação vai a 9,28% em 12 meses**
- **Câmbio e crise hídrica estão entre fatores para aceleração da inflação em 12 meses, diz IBGE** 🔒





Já com a inflação de setembro esta piora do IPCA foi intensificada e no acumulado de 12 meses o índice oficial do Brasil superou a barreira do temido e indesejado valor de 2 dígitos. Observe os dados abaixo:

IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

Indicador se distancia cada vez mais do teto da meta estabelecida pelo governo



• Fonte: IBGE

IPCA - inflação oficial mês a mês

Variação (em %) sobre o mês anterior



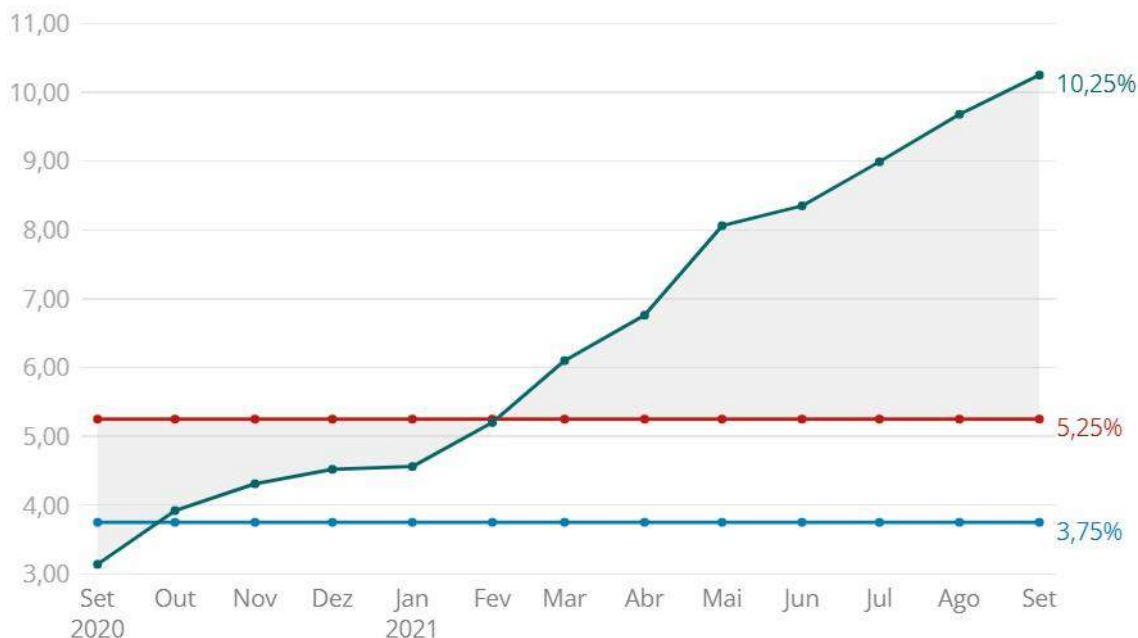
• Fonte: IBGE

No quadro abaixo notamos o quanto a inflação está acima do teto da meta e que tanta apreensão traz ao mercado pois, de certa forma, denota a incapacidade momentânea do Banco Central e controlar a variação do IPCA dentro dos limites estabelecidos para 2021 tendo que registrar em seus comunicados e atas de reuniões do COPOM que este ano “já perdeu este jogo”, mas que em 2022 vão obter sucesso nesta missão.

IPCA

Meta e variação em 12 meses

— Meta central — Limite superior — 12 meses



Fonte: Banco Central e IBGE. Elaboração: Valor Data

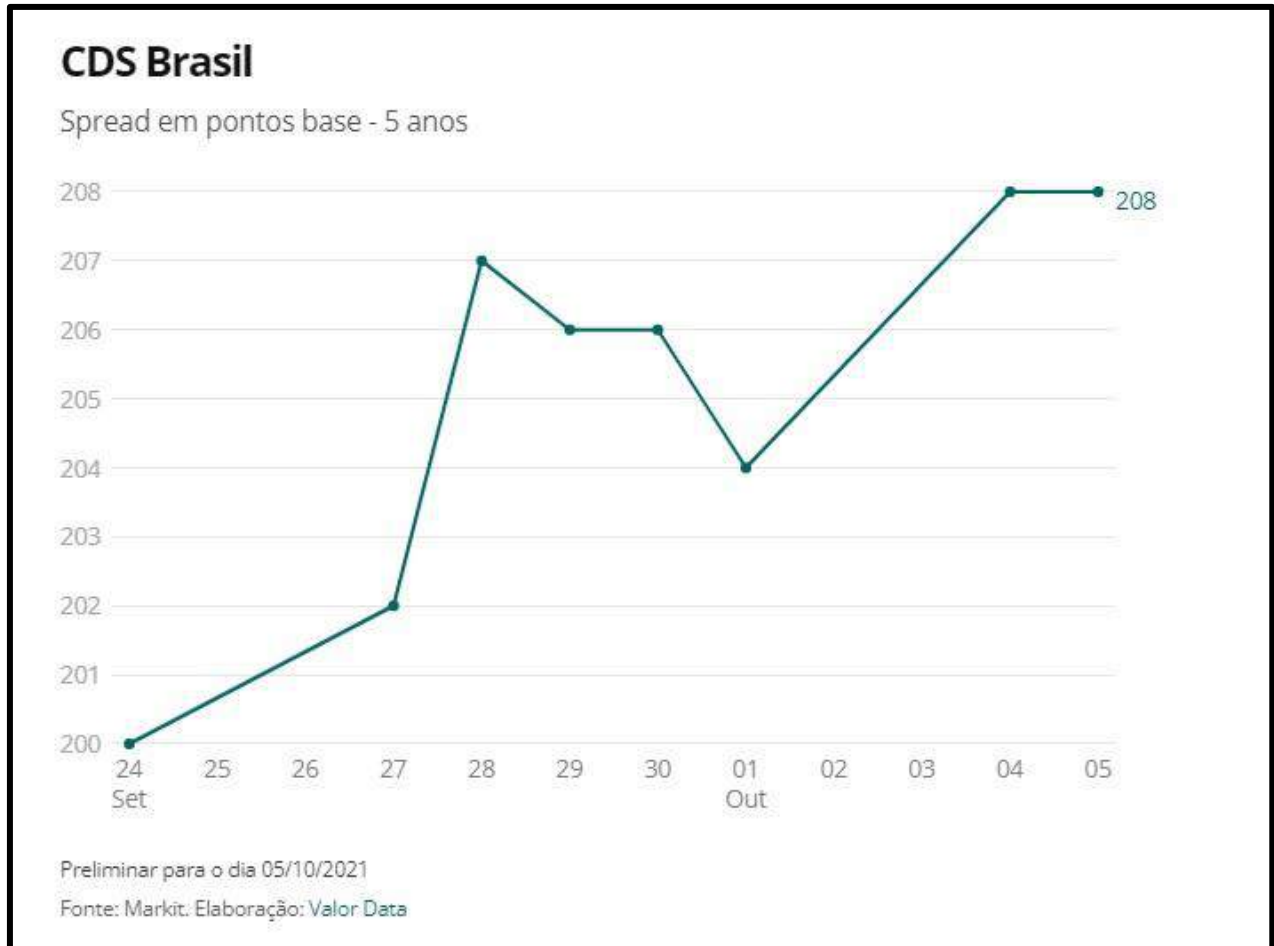
VISÃO DOS INVESTIDORES ESTRANGEIROS SOBRE O BRASIL

Bônus de 10 anos do Brasil enfrentam vendas no mercado internacional

No mercado secundário internacional, o yield subiu 22 pontos-base frente ao fechamento de terça-feira para 11,05% ao ano, em meio a tensão política local

O agravamento das tensões políticas após as manifestações do dia 7 de setembro cobra um preço também sobre o prêmio de risco do título de dez anos do governo brasileiro em dólar no mercado secundário internacional.

Em um mês, o *yield* do bônus soberano com vencimento de dez anos já acumula uma elevação de 112 pontos base, ou seja, 1,12 ponto percentual. No mercado de renda fixa internacional, os preços e o *yield* caminham em direções opostas, ou seja, quando o *yield* sobe o preço cai. Observe o gráfico abaixo:



PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

Diante do cenário delineado acima e nas cartas econômicas anteriores, o mercado financeiro passa, neste momento do ano a fazer suas projeções para o ano de 2022. O indicador macroeconômico de maior relevância vem sofrendo reajustes de expectativas para um patamar menor a cada semana. Destacamos abaixo uma reportagem do dia 14 de setembro e com algumas previsões nominadas, mas que representam uma tendência de todo o mercado e dos economistas consultados no Boletim FOCUS. Observe:

Aposta de que PIB crescerá menos que 1% no ano que vem ganha força

Itaú Unibanco reduz previsão para 0,5%, e MB Associados, para 0,4%

Por Victor Rezende e Marta Watanabe, Valor — São Paulo

14/09/2021 16h11 · Atualizado há uma hora

Uma nova rodada de revisões aponta que o crescimento do **Produto Interno Bruto (PIB)** de 2022 pode ficar **abaixo de 1%**. O **Itaú Unibanco** cortou a projeção de 1,5% para 0,5%, e a **MB Associados**, de 1,4% para 0,4%.

Ontem, o **J.P. Morgan** reduziu a estimativa de 1,5% para 0,9%. No início do mês, o Banco Fator já tinha estimado avanço de 0,5% para o ano que vem, projeção que está mantida, por ora.

Outras instituições cortaram as projeções para 2022, mas ainda esperam pouco mais de 1% de expansão da atividade. Os riscos, contudo, são de baixa. É o caso da XP, que hoje reduziu a previsão de 1,7% para 1,3%, e da A.C. Pastore, consultoria do ex-presidente do Banco Central Affonso

RENTABILIDADES

Assim ficaram os principais indicadores de referência dos investimentos no mês de setembro de 2021:

Renda Fixa	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	Ano*	12 meses**
Selic	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	2,52	3,01
CDI	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	2,52	3,01
CDB (1)	0,51	0,55	0,55	0,53	0,39	0,44	3,80	5,03
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	4,59	6,17
Poupança (3)	0,36	0,24	0,24	0,20	0,16	0,16	1,73	2,08
IRF-M	-0,33	-0,60	-0,47	0,21	0,20	0,84	-2,95	-1,02
IMA-B	-0,13	-1,09	-0,37	0,42	1,06	0,65	-2,30	4,71
IMA-B 5	1,00	0,15	0,03	-0,13	0,69	0,87	2,48	5,95
IMA-B 5 +	-1,26	-2,22	-0,76	0,83	1,38	0,45	-6,63	3,20
IMA-S	0,49	0,44	0,45	0,35	0,35	0,07	2,63	3,21
Renda Variável								
Ibovespa	-6,57	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	-6,75	17,31
Índice Small Cap	-6,43	-3,82	-5,80	1,29	6,32	4,38	-5,54	15,75
IBRX 50	-7,47	-3,50	-3,85	0,66	6,18	2,91	-6,33	18,46
ISE	-3,31	0,10	-5,11	1,28	5,40	-0,95	-6,48	8,04
ICON	-5,95	-3,90	-5,22	0,64	6,51	0,76	-11,50	-1,67
IMOB	-10,58	-8,37	-6,03	-3,35	7,14	-2,02	-28,36	-14,92
IDIV	-4,48	-0,50	-1,72	-2,17	5,64	2,03	-4,67	19,58

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/09/21

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.852,70328	0,02	0,40	1,78	2,49
IRF-M 1+**	15.520,00757	-0,15	-0,73	-5,87	-3,14
IRF-M	14.013,88754	-0,09	-0,33	-2,95	-1,02
IMA-B 5***	7.147,49809	-0,06	1,00	2,48	5,95
IMA-B 5+****	9.410,72534	-0,57	-1,26	-6,63	3,20
IMA-B	7.941,20363	-0,31	-0,13	-2,30	4,71
IMA-S	4.907,75373	0,02	0,49	2,63	3,21
IMA-Geral	6.231,33779	-0,11	-0,01	-0,38	2,48

Nossas recomendações de investimentos, para este momento, visando condições de médio prazo, mínimo adequado e observável para nossos Clientes são:

1. Aplicar em Títulos Públicos Federais mais longos já que podem abrigar 100 % dos recursos do, segundo a Resolução 3.922/10; trata-se do ativo de menor risco de crédito e liquidez disponível no mercado local e acessível com transparência e segurança. No tocante a esta alternativa de investimento surge o conceito e contabilização de “marcação na curva”. Entretanto, este mecanismo só é recomendável para RPPS que façam um estudo de avaliação integrada de seus ativos e do seu passivo que é o conceito conhecido de estudo de ALM.
2. Alternativamente, a custos maiores e sem a garantia de todos os títulos sendo os mais longos, que aqui apontamos, aplicação em fundos indexados ao IMA-B 5+, mediante análise de sua carteira de investimentos e credenciamento.
3. Para 2022 a meta atuarial dos nossos Clientes estará próxima de IPCA + 4,90%, conforme Portaria 6.132 de maio de 2021. Neste momento, os Títulos Públicos Federais mais longos estão oferecendo rentabilidade de, aproximadamente, 100% da meta atuarial dos nossos Clientes para 2022. Observe o quadro abaixo:

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										11/Out/2021
Papel IPCA		NTN-B					Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	2,6676	2,6332	2,6510	3.809,371224	2,2222	2,9556	2,2664	3,0034
760100	15/07/2000	15/03/2023	3,6757	3,6442	3,6572	3.807,956183	3,3808	4,0051	3,4177	4,0423
760199	15/07/2000	15/05/2023	3,6746	3,6452	3,6590	3.894,461131	3,3703	4,0041	3,4093	4,0432
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,3331	4,3067	4,3200	3.870,302522	3,9891	4,6148	4,0313	4,6571
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,4986	4,4680	4,4842	3.944,939502	4,1570	4,7631	4,1969	4,8030
760199	15/07/2000	15/08/2026	4,6903	4,6657	4,6761	3.913,801250	4,3283	4,9208	4,3811	4,9737
760199	15/07/2000	15/08/2028	4,8828	4,8499	4,8680	3.945,740746	4,5449	5,1032	4,5928	5,1513
760199	15/07/2000	15/08/2030	4,9609	4,9208	4,9400	3.983,722652	4,6434	5,1590	4,6902	5,2060
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,0015	4,9571	4,9809	4.128,652254	4,7301	5,1739	4,7742	5,2181
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,0755	5,0318	5,0535	4.126,406565	4,8296	5,2318	4,8717	5,2740
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,0928	5,0411	5,0680	4.231,222511	4,8545	5,2352	4,8990	5,2799
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,1187	5,0684	5,0950	4.208,409110	4,8925	5,2581	4,9349	5,3008
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,1371	5,0953	5,1169	4.282,575635	4,9166	5,2729	4,9623	5,3190

4. Importante também observar nossas recomendações anteriores no segmento de “investimento no exterior” em fundos BDRs pois, com os riscos que apontamos temos, como consequência, a expectativa de apreciação do Dólar frente ao Real, o que traz rentabilidade positiva para estes fundos, continuam válidas para os RPPSs com espaço para novos aportes e dentro do limite legal.

Permanecemos a disposição para esclarecimentos adicionais e especificamente em relação as respectivas aplicações e resgates para ajustes individuais de carteiras.

Atenciosamente,



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br